

Editorial

Editorial

1 Criado em 1998 para avaliar os estudantes que concluíram a Educação Básica, o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem-2021), realizado nos dias 21 e 28 de novembro de 2021, é, pois, a principal via de ingresso ao ensino superior brasileiro. No entanto, o Enem-2021 ocorreu em meio a questionamentos que vão desde a segurança do sigilo das provas, passando pelos pedidos de exonerações dos coordenadores-gerais de exames e de logística da aplicação das provas, até pedidos de exoneração de cargos de servidores de carreira do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), diretamente ligados à realização de exames do Enem e do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade-2021), que avalia o rendimento de alunos de ensino superior e serve para dar nota aos cursos de graduação. No artigo “Dois anos de desgoverno – os números da desconstrução” publicado (8 de abril de 2021) em A Terra é Redonda (<https://aterraeredonda.com.br/dois-anos-de-desgoverno-os-numeros-da-desconstrucao/>), o professor Nelson Cardoso Amaral (Universidade Federal de Goiás) demonstrou que houve uma redução persistente nos investimentos em educação de R\$ 2,8 bilhões para R\$ 100 milhões, representando uma queda de 96,4%, de 2014 a 2021. O Conselho Editorial da Revista Educação em Questão vem a público manifestar total repúdio às pautas de dismantelamento das políticas públicas de educação, do Enem, do Enade, das Universidades Federais e dos Centros Federais de Educação Tecnológica por parte do Ministros da Educação, da Ciência e Tecnologia e da Economia do governo de Jair Bolsonaro.

Conselho Editorial da Revista Educação em Questão